observador da verdade

à lei e ao testemunho... Isaías 8:20

ANO XXXIX — MAIO-JUNHO/79 — N.º 3

Neste Número:

O Verbo Se fez Carne

Nossos Irmãos na Europa

Salvação em Três Dimensões

Resíduos de Antibióticos no Leite

Batismo em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Ano XXXIX — Maio - Junho/79 **Observador da Verdade**

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Diretor:
Antônio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

"REFLEXÕES SOBRE O SERMÃO DA MONTANHA"

Ellen G. White

O livro-base para as reuniões da "SEMANA DEVOCIONAL DA JUVENTUDE"

* * *

NESTE NÚMERO:

Salvação em Três Dimensões 2

Para o Celeiro do Mestre 4

Pelo Sul do Brasil 5

Festa Batismal em Itabuna 6

Nossos Irmãos na Europa 8

Nossa Viagem Missionária à Europa 10

O Verbo Se fez Carne 12

A Insidiosa Justiça Própria 15

Resíduos de Antibióticos no Leite 19

Dormiram no Senhor 22

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo. Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C.P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.° 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Nova Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

Salvação em Três Dimensões

Quando nossos primeiros pais pecaram, tornaram-se pecadores por natureza. Adquiriram, pela desobediência, tendências e natureza pecaminosas. "Declarou-se-lhes... que sua natureza ficara depravada pelo pecado." PP:55.

Adão tornou-se pecador como resultado da prática de uma ação pecaminosa. Seus descendentes, porém, já nasceram pecadores, e o resultado natural é a prática do pecado. Disse Jesus: "Ou fazei... a árvore má e o seu fruto mau." (Mt 12:33). E o cantor-mór de Israel escreveu: **"Eu nasci na iniqüidade."** (Sl 51:5).

O Apóstolo Paulo em sua epístola aos cristãos de Roma, afirmou que "o Evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê." (Rm 1:16). E o anjo da anunciação declarou acerca de Cristo: "Ele salvará o Seu povo dos pecados deles." (Mt 1:21).

O significado da palavra pecado abrange três dimensões: a) ações pecaminosas; b) tendências pecaminosas e c) natureza pecaminosa. Tudo isso está envolvido na afirmação bíblica: "Pecado é a transgressão da lei." (1 João 3:4). Paulo usa a expressão "pecado" nos cinco primeiros capítulos de Romanos, até o verso 11, referindo-se a ações pecaminosas. A partir do verso 12, do capítulo 5, ele fala de uma natureza herdada pelos descendentes de Adão. No verso 19 ele afirma que "pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores."

Quando a Bíblia e os livros do Espírito de Profecia falam da salvação, referem-se ora à salvação total, ora à salvação: a) das ações pecaminosas; b) das tendências pecaminosas; c) da natureza pecaminosa.

1) Para as ações pecaminosas, existe o perdão divino. Este recebemos no exato momento em que nos rendemos a Cristo. Há inúmeros exemplos na Bíblia Sagrada. Ao paralítico de Cafarnaum, Jesus afirmou: "Tem bom ânimo, filho: estão perdoados os teus pecados." (Mt 9:2). "Quando ao pé da Cruz o pecador contempla Aquele que morreu para salvá-lo, pode rejubilar-se com grande alegria, **pois seus pecados estão perdoados."** AA:210.

"Justificação é pleno, completo perdão do pecado. No momento em que o pecador aceita a Cristo pela fé, **nesse exato momento é ele perdoado.** A justiça de Cristo é-lhe imputada, e ele não deve mais duvidar da graça perdoadora de Deus." 6BC:1971.

2) As tendências pecaminosas são destruídas pelo Espírito Santo, à medida que o crente mantém seu olhar fixo em Jesus e estuda Sua Palavra.

"Por meio do plano de redenção, Deus providenciou meios para subjugar todo traço pecaminoso, e resistir a toda tentação por forte que seja." 1ME:82.

"Ao participarmos da natureza divina, **são eliminadas as tendências hereditárias e cultivadas para o mal,** e tornamo-nos um vivo poder para o bem." 7BC:943.

"Todos os que pela fé obedecem aos mandamentos de Deus atingirão a condição de inocência em que Adão vivia antes de sua transgressão." ST, 21/07/1902.

Esse estado deverá ser alcançado por todos os crentes que estarão vivos durante a crise que em breve desabará sobre o mundo. Antes que Cristo saia do lugar santíssimo do Santuário Celestial, essas tendências "herdadas e cultivadas" já terão sido extirpadas dos crentes. **"Toda tendência pecaminosa,** toda imperfeição que aqui os aflige, **terá sido removida pelo sangue de Cristo."** CC, 127.

"As Escrituras são o grande veículo na transformação do caráter." PJ, 100.

"O Espírito de Deus consumirá o pecado em todos quantos se submeterem ao Seu poder." DTN, 94 (edição brochura).

3) A natureza pecaminosa (ou corpo corruptível, na linguagem do Apóstolo Paulo), todavia, só será removida por ocasião da volta de N. S. Jesus Cristo.

(conclui na página 12)

"Para o Celeiro do Mestre"

Roberto M. Duarte

Pirapora, à margem direita do rio São Francisco, ao norte de Minas Gerais, constitui-se numa importante cidade em desenvolvimento, possuindo já algumas indústrias. Liga-se à capital do Estado, Belo Horizonte bem como a Brasília, Triângulo Mineiro e Montes Claros, por rodovias asfaltadas.

No entanto, ressalta-se sua importância pela existência de um farol da Verdade em seu seio.

Enquanto a cidade realizava o seu Carnaval (festa da carne), adiado em virtude das cheias catastróficas do grande rio, no dia 29 de abril p. p., nós celebrávamos uma festa espiritual em honra ao Senhor Jesus: nas águas de um riacho próximo foram sepultadas três almas redimidas — um casal vindo da "classe numerosa" e uma irmã que renovou seu concerto com Cristo, rebatizando-se. Oficiou o rito o Pastor Artur Gessner.

O irmão José Almeida Ruas, residente em Montes Claros, adventista desde 1965, foi colportor, diácono, 2.° ancião e dirigente de igreja. Entrando em contacto com nossa Editora, cerca de um ano atrás, decidiu-se logo pela Reforma. Deseja colportar imediatamente, agora.

À igreja de Pirapora pertencem também 5 irmãos de Terra Branca, região a leste de Montes Claros e, com os recém-batizados, somam atualmente 28 membros. Construir-se-á, brevemente, um templo ali. Nosso batalhador naquelas plagas é o irmão Lázaro José Alves, que no fim do ano passado concluiu seus dois anos de estudos na Escola Missionária.

Cumpre-se, de fato, Jr 3:14 u.p. : ". . . e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma geração; e vos levarei a Sião." Honra e glória ao Senhor!

PELO SUL DO BRASIL

Gerson S. Barros

Nos primeiros dias do mês de março do ano em curso, tive o privilégio de participar da Conferência Organizadora da Apasca, quando foram eleitos os novos oficiais para trabalhar neste biênio, sob a liderança do Pastor Washington L. Bueno.

Todos os delegados e visitantes usufruiram de uma excelente alimentação, cem por cento vegetariana, pois a cozinha estava sob a liderança de dois naturistas: Pastor Antônio Thomé e sua esposa.

Não posso deixar de relatar um milagre ocorrido durante a festa: uma criança com aproximadamente três anos de idade, ao atravessar uma passagem existente nas dependências da igreja, mesmo sob os cuidados de sua genitora, caiu violentamente ao solo, de uma altura de três metros e meio.

Todos que ali estavam sentiram a mão de Deus protegendo aquela criança. Depois de um exame médico foi constatada ausência de qualquer lesão ou fratura.

Que Deus seja louvado por todos os milagres que tem operado entre Seu povo!

Durante os dias que ali estivemos, fizemos uma visita às obras da "Oásis Paranaense". Graças a Deus já temos um pavilhão quase pronto e o segundo também já se encontra bem adiantado. Os irmãos que ali trabalham estão felizes por estar empenhados num tão grande empreendimento.

Durante a nossa visita, chegaram dois caminhões carregados de madeira para a construção do novo prédio da Escola Missionária, que funcionará no Paraná.

Dia 22 de março viajei a Porto Alegre onde proferi duas conferências públicas e realizamos uma reunião com os obreiros e delegados sobre os novos métodos e planos para maior sucesso missionário, tanto dos obreiros como dos missionários voluntários. Na mesma ocasião tive o privilégio de assistir a uma bela festa batismal, quando cinco preciosas almas foram imersas nas águas do Guaíba. A cerimônia foi oficiada pelo Pastor Aderval P. da Cruz, atual Diretor de Colportagem da União.

Durante a festa tivemos diversas apresentações musicais por conjuntos instrumentais, duetos, corais, etc.

O Pastor Elias de Souza, que por sinal foi meu colega na Escola Missionária, foi reeleito Presidente da Assurig (Associação Sul-Riograndense).

Dia 26 iniciou-se o Curso de Colportagem, com o qual tive a oportunidade de colaborar através de algumas palestras. Contamos com a presença de vários colportores e outros jovens entusiasmados com o desejo de ingressar nas fileiras dos bravos soldados da página impressa.

Que o Senhor Deus continue derramando Suas bênçãos sobre todos os Seus filhos em toda a superfície da Terra!

Festa Batismal em Itabuna - Sul da Bahia

José Izídio da Silva

É com muita alegria que comunicamos aos estimados irmãos, leitores desta revista, em todo o Brasil, as boas notícias do Movimento de Reforma na região cacaueira.

Aqui trabalho há um ano e alguns meses. Sob a direção do Divino Mestre e unido com os irmãos, temos divulgado a preciosa mensagem que o Céu nos concedeu tão graciosamente.

A 30 de abril de 1978, foram batizadas aqui em Itabuna, pelo Pastor João Tavares de Santana, sete almas. Naquela ocasião foi batizado também o meu irmão mais velho, que entrou no abençoado trabalho da colportagem.

Dia 1.° de abril deste ano tivemos outra festa batismal.

Recebemos a visita do irmão João Tavares Presidente desta Associação, com o qual visitamos os irmãos e interessados, constatando-se que um bom número dos últimos estava preparado para o batismo. Feitos os planos e os preparativos, domingo, após a profissão de fé dos candidatos, dirigimo-nos ao local escolhido para a realização daquele ato tão solene e importante para o cristão. E assim, no rio Cachoeira, que corta Itabuna, dividindo-a em duas partes, cinco preciosas almas foram sepultadas e ressuscitadas para viverem uma nova vida em Cristo Jesus.

Um fato muito digno de nota é que essas almas vieram, quase todas, de diferentes denominações. Como na foto da recepção (página 7) podemos ver da esquerda para a direita: uma jovem vinda da Igreja Presbiteriana, uma filha de irmãos nossos, uma senhora vinda da igreja do Evangelho Quadrangular, um ex-interessado da "classe numerosa" e um ex-membro da Igreja Batista.

Outro particular que não podemos passar por alto refere-se ao irmão que na mesma foto apresenta-se sendo recebido. Esse irmão permaneceu como interessado do Movimento de Reforma por 29 anos. E o curioso não é só isso. É que o primeiro reformista com quem ele entrou em contacto, e que lhe pregou a mensagem, foi o Pastor Francisco Devai, atual Presidente da Conferência Geral. Hoje, o irmão Agenor Pereira, desligado dos laços que o impediam de batizar-se, sente-se feliz por ser membro da Reforma.

À noite em que foram recebidos os recém-batizados, houve Santa Ceia e a solenidade de apresentação da minha filha Adriana, nascida a 6 de janeiro deste ano. Agradeço a Deus por mais esta preciosa dádiva, e que Ele me abençoe e a todos os pais nesta difícil tarefa de educar os filhos para a eternidade.

Que estas boas novas sirvam de estímulo a todos quantos se dedicam à divulgação da Tríplice Mensagem, e aos que estão-se decidindo e se preparando para ingressar na Igreja de Deus!

No alto, recepção dos récem batizados.
Em baixo, apresentação da Adriana.

Nossos Irmãos na Europa

A. Balbach

Em minhas viagens missionárias através da América do Sul, América Central, América do Norte, Ásia, Australásia, África e Europa, tenho notado que nosso povo está unido por fortes laços de unidade. Eles são "um na fé, na doutrina, no espírito" (DTN:279). Algumas das denominações ou grupos religiosos são caracterizados não somente por suas crenças, mas também por seu espírito próprio, privativo, peculiar. Não importa onde você encontre seus representantes, você encontrará o mesmo espírito. Os Adventistas do Sétimo Dia-Movimento de Reforma, alegro-me em dizê-lo, compartilham uma e a mesma fé pura, uma e a mesma sã doutrina e podem ser identificados por um só e o mesmo espírito reto. Agradeço a Deus por esta unidade.

A irmã White explica a provisão de Cristo para Seus seguidores:

"... Estes foram reunidos, com suas diferentes faltas, todos com herdadas e cultivadas tendências para o mal; mas, em Cristo e por meio dEle, deviam fazer parte da família de Deus, aprendendo a tornar-se um na fé, na doutrina, no espírito. Teriam suas provas, suas ofensas mútuas, suas divergências de opinião; mas enquanto Cristo habitasse no coração, não poderia haver discórdia. Seu amor levaria ao amor de uns pelos outros; as lições do Mestre conduziriam à harmonização de todas as diferenças, pondo os discípulos em unidade, até que fossem de um mesmo espírito, de um mesmo parecer. Cristo é o grande centro, e eles se deveriam aproximar uns dos outros exatamente na proporção em que se aproximassem do centro." DTN:279.

"... Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural.

"Este amor manifestado na igreja, há de por certo incitar a ira de Satanás." DTN:653.

Não há dúvida de que este Movimento de Reforma veio à existência pela providência de Deus, em direto cumprimento da profecia, quando a igreja adventista mudou sua posição quanto à Lei de Deus durante a I Guerra Mundial fazendo um perigoso compromisso com o mundo. Isso é evidente pelos efeitos que podem ser vistos especialmente nos países onde é restrita a liberdade religiosa. Enquanto a igreja adventista fez algumas concessões quanto à Lei de Deus e é, portanto, reconhecida pelo Estado nesses países, um remanescente fiel não se comprometeu e assim está sofrendo perseguições nesses mesmos países. "No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados" TM:50. E, nestes últimos dias, esta igreja são os Adventistas do Sétimo Dia--Movimento de Reforma. Pude verificar isso uma vez mais durante minha última viagem à Europa de julho a setembro do ano passado.

Sofrimento, opressão e perseguição — que são meios para desencorajar, enfraquecer e destruir os crentes — atualmente tem produzido realmente resultados opostos com os verdadeiros seguidores de Cristo. Sua fé tem sido fortalecida, seu número tem aumentado e eles têm chegado muito mais perto de Deus. Nomes de pessoas e lugares não são revelados porque isso causaria dificuldades a nosso povo, pois é-lhes proibido, por lei, entrar em contato com visitantes estrangeiros. Naturalmente a experiência tem ensinado a nossos irmãos a serem muito cautelosos sob tais condições proibitivas.

As notícias que trago desses países confirmam uma regra geral: "E ninguém pode ser fiel aos princípios sem excitar oposição." DTN: 339. "Haja um reavivamento da fé e poder da igreja primitiva, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se as fogueiras da perseguição." GC:45. Cito aqui uns poucos incidentes para o conforto dos irmãos:

Num trem, um irmão perguntou a uma senhora por que ela estava chorando. Ela disse: "Porque meu marido está preso". "Mas por que está preso?", ele quis saber. "Por causa da guarda do Sábado", explicou ela. "Que fé vocês professam? São adventistas do Sétimo Dia?", tornou a perguntar o irmão. "Sim", disse ela. "Eu sou Adventista do Sétimo Dia, do Movimento de Reforma", explicou ele. Então ela disse com alegria: "Nós também somos reformistas." Não é coisa rara duas pessoas começarem a conversar e logo depois descobrirem que são reformistas.

Um juiz ficou grandemente impressionado com o testemunho de nossos irmãos no tribunal e finalmente aceitou a mensagem decidindo compartilhar a sorte dos perseguidos.

A polícia entrou numa residência particular e surpreendeu vários irmãos nossos realizando uma reunião de oração. Cada um dos participantes foi multado em $ 1.000,00 (moeda local). O dono da casa teve que pagar uma multa de $ 5.000,00. As reuniões religiosas são permitidas por lei somente para as igrejas oficialmente registradas e reconhecidas — aquelas que, sacrificando seus princípios, acomodam-se às exigências do Estado.

Alguns grupos religiosos menores requereram registro. Foram instruídos a apresentar uma lista dos oficiais (nomes e endereços de seus líderes) uma lista dos membros, e o balancete mostrando sua situação financeira. O dinheiro foi então tomado deles, os líderes foram presos e os membros foram ameaçados. Outros grupos aprenderam a lição e nem sequer tentaram registrar-se. E, sem registro, eles não têm permissão para realizar os cultos. Nestes últimos poucos anos, graças a Deus, as autoridades tem sido mais tolerantes para com nosso povo, porque eles viram que a perseguição religiosa prejudica o prestígio desses países aos olhos do mundo ocidental.

Via de regra nossos rapazes têm que passar algum tempo na prisão, quando alcançam uma certa idade. Um jovem, na prisão foi mantido 24 ou 25 dias sem alimento. Os irmãos oraram por ele e seus parentes queixaram-se às autoridades superiores, que mandaram fazer uma investigação. Como resultado, o administrador foi substituído e punido.

Em outro lugar, pais reformistas tiveram que pagar uma multa por se recusarem a deixar seus filhos estudantes serem vacinados. Mas isto foi apenas o começo do problema. Como os pais continuassem com sua recusa, as autoridades locais decidiram que eles deveriam pagar uma nova multa cinco vezes maior que a primeira. Nossos irmãos realizaram reuniões de oração e pediram a intervenção das autoridades superiores. O veredito final foi que eles ficassem livres da segunda multa e que seus filhos não deviam ser vacinados.

Alguns irmãos adventistas do Sétimo Dia experimentaram fazer uma "reforma dentro da igreja" cedendo a essa conhecida "canção de ninar". Logo encontraram a mais forte oposição da parte dos líderes. Como resultado, cerca de setenta deles aderiram ao Movimento de Reforma.

Antes que possam realizar uma cerimônia de casamento, os noivos devem requerer uma permissão policial escrita. Uma dessas cerimônias que foi assistida por cerca de dois mil irmãos, durou vinte e quatro horas: desde a manhã de domingo até a manhã de segunda-feira. Pregações, poesias, hinos, e outros itens relacionados com a ocasião seguiam-se um ao outro, sem interrupção, enquanto os agentes da polícia secreta, que sempre estão presentes, tentaram silenciar a alegre reunião. Um irmão que assistiu aquela festa, me disse: "Aquele foi o dia mais feliz da minha vida. Eu tive a impressão que estava no Céu."

Agora quero falar-lhes sobre nosso povo dos países que podem ser mencionados por nome. Da Yugoslávia, fui para a Espanha e Portugal, enquanto os irmãos Devai, Volpp e Brus foram para outros países. Em Portugal assisti à Conferência da Associação e batizei **(conclui na página 12)**

Nossa Viagem Missionária à Europa

E. BRUS

"Há grande obra a ser feita na Europa. Talvez pareça que ela avance lenta e dificultosamente a princípio; porém Deus obrará poderosamente por meio de vós, se tão somente vos entregardes inteiramente a Ele. Grande parte do tempo tereis de andar pela fé, não pelo sentimento." Ev:412.

A 17 de julho voei de Sacramento a Los Angeles, onde fui tomar o avião da Lufthansa para Frankfurt, Alemanha. Por causa de um problema mecânico, o nosso avião não pôde sair naquele dia. Fomos informados de que voaríamos no dia seguinte ao anoitecer. Assim, eu saí no primeiro vôo da "Linhas Aéreas Escandinavas", que me levou a Copenhague, Dinamarca. Vi, mais tarde, que isso acontecera providencialmente.

Quando saímos de Los Angeles num DC 10, as aeromoças começaram a servir o jantar. Aproximei-me de uma delas e expliquei-lhe que eu era vegetariano e que tinha reservado minha refeição no Lufthansa. "Gostaria de saber se você pode fazer alguma coisa por mim", disse-lhe. Próximo de mim, estava sentada uma jovem senhora, que, como soube depois, estava viajando do Sul do Pacífico para Oslo, Noruega. Quando solicitei minha refeição vegetariana, ela disse: "Também sou vegetariana". Começamos nossa conversação sobre saúde e, depois de duas horas, estávamos falando sobre a próxima vinda do Senhor. Antes de nossa partida de Copenhague eu soube que ela era uma atriz norueguesa. Ela me deu seu endereço em Oslo e assim pude enviar-lhe alguma literatura. Muitas vezes as circunstâncias modificam o itinerário de um missionário de modo que a boa nova possa ser apresentada a uma pobre alma.

No dia seguinte, terça-feira à tarde, cheguei a Frankfurt, Alemanha, onde o irmão Volpp junto com sua família me recebeu e me levou à nossa sede, perto de Frankfurt. Os irmãos Devai e Balbach também chegaram no mesmo dia.

Quarta-feira de manhã, 19 de julho, começamos nossa viagem de carro. Em nosso caminho para a França, visitamos alguns de nossos irmãos na Alemanha e na Suiça. Em Genebra encontramo-nos com o irmão Baer e sua mãe. Na França passamos um dia com nossa juventude que estava realizando uma reunião nas montanhas. Quando lhes contamos nossas experiências e ouvimos as deles, todos ficamos animados. A presença do Senhor fez-se sentir naquela reunião.

Sexta-feira de manhã, dia 21 de julho, dissemos adeus à nossa juventude francesa e continuamos nossa viagem pelos Alpes até à Itália. Nossa conferência italiana, realizada perto de Torino, foi bem concorrida por nosso povo e visitantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Domingo de manhã, 23 de julho, reunimo-nos à margem de um rio para uma cerimônia batismal.

Um de nossos irmãos da Itália está movimentando uma clínica naturista, com bons resultados.

Da Itália, nossa viagem continuou através do rico vale do rio Pó à Yugoslávia. Chegamos a Zagreb a 24 de julho, ao anoitecer. Nossos irmãos ficaram muito felizes ao nos verem. No dia seguinte, terça-feira, 25 de julho, partimos para um lugar chamado Lipik, onde foi realizada a conferência da Associação.

Em nosso caminho para Belgrado, paramos para ver nosso novo templo construído em Stara Pazova. Ficamos realmente perplexos ao ver o que pôde ser feito em tão pouco tempo: "porque o coração do povo se inclinava a trabalhar" (Ne 4:6). A nova construção é um dos maiores templos da Reforma no mundo.

Sábado, permanecemos com nossos irmãos e líderes da União em Belgrado. Dia 30 de julho, domingo, assistimos à sessão da Conferência da Associação do Danúbio, e desfrutamos de afetuosa comunhão com muitos crentes do Leste e do Sul da Yugoslávia.

Depois disso atravessamos a fronteira e visitamos um país que me era desconhecido. Fiquei surpreso quando nosso irmão que viajava conosco disse: "Temos irmãos em cada uma destas pequenas cidades e vilas". Ao chegar em nosso destino fomos a um hotel, onde nos preparamos para o Sábado e fomos à casa de nossos irmãos. Lá encontramos alguns dos irmãos da região que ficaram muito felizes em nos ver. Sábado de manhã, assistimos a uma pequena reunião. Sentimos, como nunca dantes, a presença de Deus entre nós. Estávamos seguros por ver que o Espírito Santo dirige nossos irmãos nos países sob restrições da mesma forma que Ele conduz os do resto do mundo. Durante o encontro tivemos um estudo sobre a mensagem CRISTO JUSTIÇA NOSSA. Fiquei feliz por ver que os irmãos compreendem esta importante mensagem, que está unindo o último povo remanescente de Deus em todo o mundo e preparando-o para o triunfo durante a chuva serôdia.

À tarde fomos a outra casa. Muitos de nosso povo, tanto jovens como velhos, estavam lá. Havia cantos, orações e júbilo no Senhor. Naquele país encontrei a resposta verdadeira para uma de minhas perguntas. Por causa de alguma propaganda falsa circulada pelos líderes de um grupo de irmãos separados, havia uma questão em minha mente quanto a nosso número de membros naquele país. Agora que eu ouvi com meus próprios ouvidos e vi com meus próprios olhos, estou certo e seguro que os líderes separados não estão dizendo a verdade. "Pelos seus frutos os conhecereis". Nunca pensei que os homens que professam ser cristãos, e conhecem a verdade, pudessem espalhar falsidades quando isso convém à sua imaginação, seus desejos e suas conveniências.

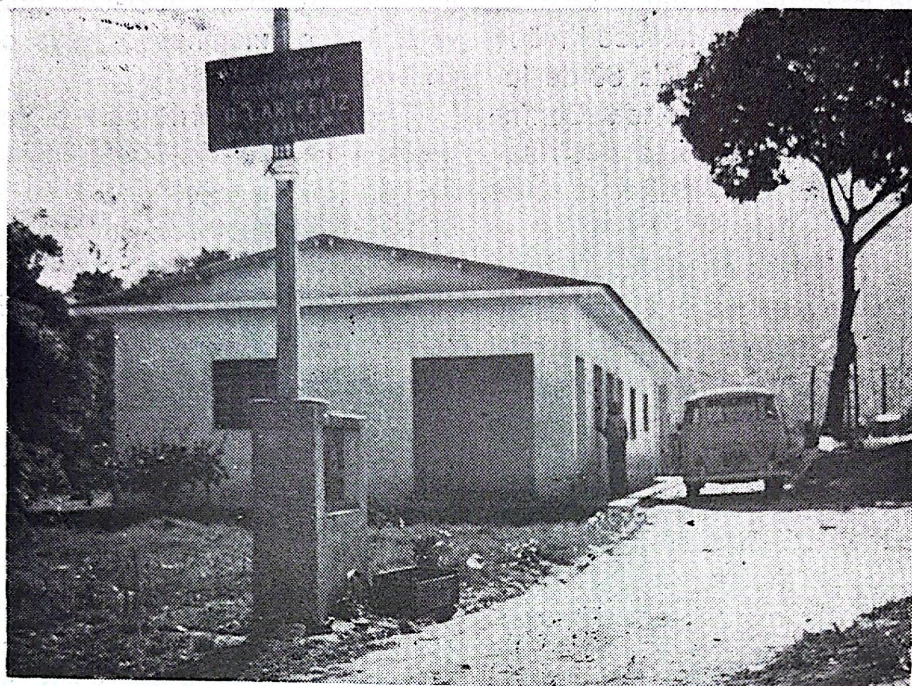
Ao nosso retorno para a Yugoslávia, assistimos à sessão da Conferência da União.

Ao fim da semana que se seguiu, foi feita uma reunião espiritual em Stara Pazova. O novo templo foi dedicado. Mais de 800 crentes com alguns visitantes da Itália, Hungria, Bulgária, Áustria, Alemanha, Estados Unidos e Canadá, estiveram presentes. O júbilo nos corações dos assistentes podia ser visto em suas faces. O Senhor tem abençoado aquela União de muitas maneiras. Apesar do grande índice de emigração, seu número de membros de acordo com suas últimas estatísticas, é de 769. Exatamente antes da Conferência haviam-se agregado 13 no Campo Leste e 5 no Campo Oeste dos Estados Unidos. Além disso, naquele país há grande número de almas preparadas para serem batizadas ou em preparação para o batismo.

Depois da reunião na Yugoslávia, demos adeus um ao outro e tomamos direções diferentes. Aonde quer que vamos não só encorajamos nossos irmãos, mas nós também somos encorajados por eles. Nossos irmãos alegram-se na verdade por toda a parte. Pudemos ver claramente, outra vez, que o Senhor está conduzindo seguramente Seu povo ao cumprimento final de seu propósito nêles e através deles.

"Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo; O qual se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para Si um povo especial, zeloso de boas obras." Tito 2:13, 14.

JOVEM, A OBRA DE DEUS PRECISA DE VOCÊ!
ESTUDE!

Ajude-nos a Inaugurar o "LAR FELIZ DA CRIANÇA"

ENVIE SUA OFERTA AO CENTRO REFORMISTA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL "O BOM SAMARITANO"
C. POSTAL 48.311 — CEP 01000 — SÃO PAULO — SP.

NOSSOS IRMÃOS . . .

(continuação da página 9)

cinco almas. Após minha partida eles inauguraram um templo. Na Áustria e na Alemanha foram realizadas conferências com a presença dos irmãos Devai e Volpp. Quanto à França, Itália e Yugoslávia, não quero repetir o que o irmão Brus conta em seu artigo. Em todos os países que visitei encontrei os irmãos animados no Senhor, firmes na Verdade, preparando-se para os eventos finais. Na Yugoslávia eles publicaram muitos livros da Irmã White, e no momento estão completando os nove volumes dos "Testimonies for the Church" na língua sérvio-croata.

Os irmãos na Europa enviam suas saudações cristãs a todo o nosso povo em todo o mundo.

SALVAÇÃO EM . . .

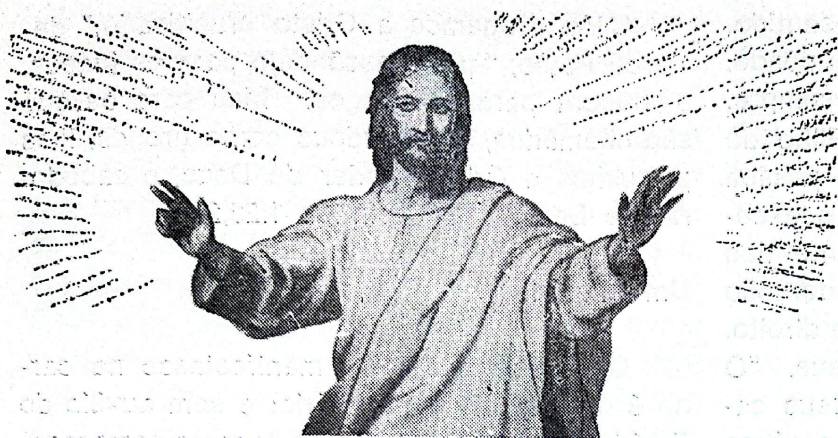
(continuação da página 2)

"A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este **corpo corruptível** se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade." 1 Co 15:52, 53.

Para grandes males, grandes remédios. "Onde abundou o pecado, superabundou a graça." (Rm 5:20).

"Estou plenamente certo de que Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus." Fp 1:6.

Que a certeza do Apóstolo seja também a nossa certeza!

D. P. S.

O Verbo Se fez Carne

Ellen G. White

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam." "E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." S. João 1:1-5 e 14.

Este capítulo esboça o caráter e importância da obra de Cristo. Como quem compreende o seu assunto, João atribui a Cristo todo o poder e fala de Sua grandeza e majestade. Despede ele raios divinos de preciosa verdade, como luz do Sol. Apresenta a Cristo como único Mediador entre Deus e a humanidade.

A doutrina da encarnação de Cristo na carne humana é um mistério, "o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações." Cl 1:26. É o grande e profundo mistério da piedade. "O Verbo Se fez carne e habitou entre nós." S. João 1:14. Cristo tomou sobre Si a natureza humana, natureza inferior a Sua natureza celestial. Coisa alguma poderia, como esta, mostrar a maravilhosa condescendência de Deus. Ele amou "o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." S. João 3:16. João apresenta esse maravilhoso assunto com tal simplicidade que todos podem aprender as idéias expostas e ser esclarecidos.

Cristo não fingiu assumir a natureza humana; Ele de fato a tomou sobre Si. Em realidade possuiu a natureza humana. "Visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas." Hb 2:14. Era Ele o Filho de Maria; era da semente de Davi segundo a descendência humana. É declarado ser Ele homem, o Homem Cristo Jesus. "Ele é tido", escreve Paulo, "por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou." Hb 3:3. (A tradução inglesa diz: "Este homem é tido por digno etc.")

A Pré-Existência de Cristo

Mas ao mesmo tempo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando aqui na Terra, também fala ela positivamente em Sua pré-existência. A Palavra existiu como ser divino, a saber, o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Desde a eternidade era Ele o Mediador do concerto, Aquele em quem todas as nações da Terra, tanto judeus como gentios, se O aceitassem, seriam benditos. "O Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." S. João 1:1. Antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra (ou Verbo) estava com Deus, e era Deus.

O mundo foi feito por Ele, "e sem Ele nada do que foi feito se fez." S. João 1:3. Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém

precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente, e no mais alto sentido. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27.

Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível.

"Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus." Salmos 90:2. "O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou." S. Mateus 4:16. Aqui se apresentam a pré-existência de Cristo e o propósito de Sua manifestação ao mundo, como raios vivos de luz do trono eterno. "Agora ajunta-te em esquadrões, ó filha de esquadrões; por-se-á cerco contra nós: ferirão com a vara no queixo ao juiz de Israel. E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá O que será Senhor em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias 5:1,2.

"Nós pregamos a Cristo crucificado," declarou Paulo, "que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos. Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus." 1 Coríntios 1:23,24.

Um Mistério

Que Deus assim Se manifestasse na carne é na verdade um mistério; e sem auxílio do Espírito Santo não podemos esperar compreender este assunto. A mais humilhante lição que o homem tem de aprender é a nulidade da sabedoria humana, e a loucura de procurar, por seus próprios esforços desajudados, encontrar a Deus. Poderá ele exercer ao máximo suas faculdades intelectuais, poderá possuir o que o mundo chama uma educação superior, todavia pode ainda ser ignorante aos olhos de Deus. Os filósofos antigos jactavam-se de sua sabedoria; quanto, porém, pesava ela na balança de Deus? Salomão possuía grande erudição; mas essa sabedoria era loucura, pois não soube permanecer na independência moral, livre de pecado, na força de um caráter moldado segundo a semelhança divina. Salomão contou-nos o resultado de suas pesquisas, seus esforços penosos, suas perseverantes indagações. Declara ter sido vaidade sua sabedoria.

O mundo não conheceu a Deus pela sabedoria. Sua estimação do caráter divino, seu conhecimento imperfeito dos atributos divinos, não ampliaram nem expandiram seu conceito mental. Sua mente não se enobreceu em conformidade com a vontade divina, mas precipitaram-se na mais crassa idolatria. "Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves e de quadrúpedes, e de répteis." Romanos 1:22,23. Este é o valor de todos os requisitos e conhecimentos à parte de Cristo.

"Eu sou o caminho, e a verdade e a vida," diz Cristo. "Ninguém vem ao Pai senão por Mim." S. João 14:6. Cristo Se acha investido de poder para dar vida a todas as criaturas. "Assim como o Pai, que vive, Me enviou," diz

Ele, "e Eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim." "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." S. João 6:57 e 63. Não se refere Cristo aqui a Sua doutrina, mas a Sua pessoa, à divindade de Seu caráter. "Em verdade, em verdade vos digo" diz Ele ainda, "que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. Porque, como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em Si mesmo. Deu-Lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do homem." S. João 5:25-27.

O Significado do Nascimento de Cristo

Deus e Cristo sabiam, desde o princípio, da apostasia de Satanás e da queda de Adão mediante o poder enganador do apóstata. O plano da salvação foi elaborado para remir a raça caída, para dar-lhe outra oportunidade. Cristo foi designado para o cargo de Mediador da criação de Deus, destinado desde a eternidade a ser nosso substituto e penhor. Antes que o mundo fosse feito, estava combinado que a divindade de Cristo fosse envolta na humanidade. "Corpo Me preparaste." diz Cristo. Hebreus 10:5. Mas Ele não veio em forma humana antes que tivesse chegado a plenitude do tempo. Então veio ao nosso mundo, como Bebê em Belém.

A ninguém nascido no mundo, nem mesmo ao mais prendado dos filhos de Deus, já foi concedida semelhante demonstração de regozijo como a que saudou o Infante nascido em Belém. Anjos de Deus entoaram Seus louvores sobre as colinas e planícies de Belém. "Glória a Deus nas alturas", cantavam eles, "paz na Terra, boa vontade para com os homens." S. Lucas 2:14. Oh, que hoje a família humana reconhecesse este cântico! A declaração então feita, a nota ferida então, o tom iniciado, hão de avolumar-se e estender-se até o fim do tempo, e ressoar até aos confins da Terra. É glória a Deus, é paz na Terra, é boa vontade aos homens. Quando surgir o Sol da Justiça, com salvação debaixo das asas, o hino então iniciado nas colinas de Belém ressoará pela voz de grande multidão, como a voz de muitas águas, dizendo: "Aleluia: pois já o Senhor Deus Todo-Poderoso reina." Apocalipse 19:6.

Por Sua obediência a todos os mandamentos de Deus, Cristo operou a redenção do homem. Não fez isso transferindo-Se para outro, mas tomando em Si a humanidade. Assim Cristo deu à humanidade uma existência provinda dEle mesmo. Levar a humanidade a Cristo, levar a raça caída à unidade com a divindade, tal é a obra da redenção. Cristo tomou a natureza humana a fim de que pudessem os homens ser um com Ele, como Ele é um com o Pai, a fim de que Deus possa amar ao homem como ama Seu Filho unigênito, e os homens possam ser participantes da natureza divina, e ser completos nEle.

O Espírito Santo, que procede do unigênito Filho de Deus, une o instrumento humano — corpo, alma e espírito — à perfeita natureza divino-humana de Cristo. Esta união é representada pela união da videira e seus ramos. O homem finito une-se à varonilidade de Cristo. Por meio da fé a natureza humana assimila a natureza de Cristo. Somos feitos um com Deus em Cristo. **Review and Herald, 5/04/1906 (apud 1ME 246-251)**

A Insidiosa Justiça Própria

DAVI P. SIVA

"Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos por se considerarem justos, e desprezavam os outros:

"Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um fariseu e o outro publicano.

"O fariseu, posto de pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças Te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto possuo." Lc 18:9-12.

Ao considerarmos atentamente cada detalhe desta parábola que retratou perfeitamente a real condição dos líderes judaicos, ficamos chocados com tamanha exibição de sua "justiça" própria.

Aqueles homens criam, de fato, que eram justos e, como tais, merecedores das bênçãos divinas. Aos outros, olhavam como se fossem malditos e, por conseguinte, totalmente divorciados da graça divina. Aliás, quanto piores fossem os outros tanto melhores eles se julgavam.

O fato de descenderem de Abraão "segundo a carne", era por eles considerado como um direito eterno de bênçãos e uma garantia ao estado e título de povo de Deus — uma garantia do Céu. Os outros, por melhores que fossem, por não fazerem parte da linhagem de Israel, estavam, segundo os judeus, excluídos da misericórdia divina.

"Nos dias de Cristo os guias religiosos do povo julgavam-se ricos em tesouros espirituais. A oração do fariseu: 'Ó Deus, graças Te dou, porque não sou como os demais homens' (Lc 18:11), exprimia os sentimentos de sua classe e, em grande parte, da nação inteira. . . ." MDC:6.

"Sacerdotes e príncipes fixaram-se numa rotina de cerimonialismo. Satisfizeram-se com uma religião legal e era-lhes impossível dar a outros as vivas verdades do Céu. Consideravam suficiente sua própria justiça e não desejavam a intromissão de um novo elemento em sua religião. A boa vontade de Deus para com os homens não era por eles aceita como algo à parte deles próprios, mas a relacionavam com seus próprios méritos por causa de suas boas obras. A fé que obra por caridade e purifica a alma não achava lugar na união com a religi-

ão dos fariseus, feita de cerimonialismo e injunções humanas." AA:15.

"Os sacerdotes e anciãos de Israel passavam a vida em cerimônias religiosas que consideravam muito sagradas para ligá-las com negócios seculares. Por isso sua vida era tida como inteiramente religiosa. Eles, porém, executavam as cerimônias para serem vistos dos homens, para que fossem considerados pelo mundo piedosos e devotos. Ao passo que professavam obedecer, recusavam prestar obediência a Deus. Não eram obradores da verdade que pretendiam ensinar." PJ:278.

É Possível o Farisaísmo dentro de Nossa Igreja?

De acordo com as palavras do Espírito de Profecia podemos, com segurança, dar uma resposta afirmativa a essa pergunta.

O espírito de justificação própria é tão sutil que às vezes o absorvemos sem perceber.

"Muitos hoje em dia presumem obedecer aos mandamentos de Deus, todavia não possuem no coração o amor de Deus para transmiti-lo aos outros." PJ:279.

É possível que muitos de nós nos julguemos estar salvos pelo simples fato de sermos membros da Igreja, fiéis na devolução dos dízimos e das ofertas, de freqüentarmos com pontualidade os cultos, de levarmos a efeito qualquer empreendimento missionário, de computarmos os "anos de casa", de guardarmos o Sábado "segundo o mandamento", etc.

"Os judeus foram os primeiros a serem chamados para a vinha do Senhor; e por isso eram altivos e cheios de justiça própria. Cuidavam que seus longos anos de trabalho os titulavam para receber galardão maior do que os outros. Nada lhes foi mais exasperante do que uma insinuação de que os gentios deveriam ser admitidos aos mesmos privilégios que eles nas coisas de Deus.

"Cristo advertiu os discípulos que primeiro foram chamados a segui-lO, a que não acariciassem o mesmo mal. Viu que o espírito de justiça própria seria a causa da debilidade e maldição da igreja. Os homens pensariam que poderiam fazer alguma coisa para obter lugar no reino dos Céus. Imaginariam que quando tivessem feito certos progressos o Senhor viria para auxiliá-los. Assim haveria abundância do próprio eu e pouco de Jesus. Muitos que houvessem progredido um pouco se jactariam e considerariam superiores a outros. Seriam ávidos de lisonjas, invejosos se não fossem tidos por mais importantes. Cristo procurou proteger Seus discípulos contra este perigo." PJ:400, 401.

"Não importa quão alta seja a profissão, aquele cujo coração não está cheio de amor a Deus e aos semelhantes, não é verdadeiro discípulo de Cristo. Embora possua grande fé, e tenha poder mesmo para operar milagres, todavia sem amor sua fé será de nenhuma valia. Poderá ostentar grande liberalidade; mas se ele por qualquer outro motivo que não o genuíno amor, entregar todos os seus bens para sustento dos pobres, o ato não o recomendará ao favor de Deus. Em seu zelo, poderia mesmo sofrer a morte de mártir, mas não sendo impulsionado por amor, seria considerado por Deus como iludido entusiasta, ou ambicioso hipócrita." AA:318, 319.

"Há em nosso mundo, hoje, uma classe cheia de justiça própria. Não são glutões, nem beberrões, não são incrédulos; porém, desejam viver para si mesmos e não para Deus." PJ:270.

Eis o que afirma com muita propriedade o Dr. Ellet J. Waggoner: "Os fariseus não estão extintos; há muitos atualmente que esperam obter justiça através de suas próprias obras. Crêem que, em si mesmos, possuem justiça. Nem sempre fazem alarde de sua bondade, mas mostram de outro modo que estão confiando em sua própria justiça. Talvez o espírito do fariseu — o espírito que apresenta a Deus suas próprias obras como razão para obter o favor seja encontrado freqüentemente e em toda parte, entre os cristãos professos que se sentem condenados. Lamentam sua condição pecaminosa e deploram suas fraquezas. Seus testemunhos jamais ultrapassam esse nível. Freqüentemente eles se retraem, envergonhados de falar nas reuniões, e muitas vezes não se atrevem a aproximar-se de Deus em oração. Após terem pecado de modo mais grave que usualmente, eles se abstêm da oração por algum tempo, até que o vívido sentimento de suas fa-

lhas tenha passado, ou até que, através de um especial bom comportamento, julguem haver compensado seu erro anterior. Que manifesta isso? O espírito farisaico que ostenta sua própria justiça diante de Deus; que não chegaria à presença dEle a menos que pudesse confiar no falso esteio de sua própria suposta bondade. Querem poder dizer ao Senhor: 'Vê quão bom tenho sido nesses dias que passaram. Certamente me aceitarás agora!" **Libertos para Sempre,** 71, 72.

Os Cultos na Igreja

Nossa freqüência aos cultos tem por objetivo precípuo duas finalidades básicas: a) revelar-nos, mediante a eficaz atuação do Espírito Santo e nossa entrega à meditação solene, os nossos pecados e nossa verdadeira situação espiritual; b) após "conversar com o nosso coração", dirigir-nos a Deus que, por intermédio da graça e justiça de Cristo, nos aceita e nos proporciona perdão e poder, abastecendo-nos de Sua graça para as vitórias necessárias sobre o pecado a cada passo.

Se nossa ida à igreja não tiver esse objetivo — comungar com Deus, examinar-nos a nós mesmos, unidos com nossos irmãos — nossa religião será constituída de mero e oco ritualismo sem sentido.

Em si mesmo, o simples fato de irmos ao templo, não tem mais poder que a oferta de Caim. Igualmente, nenhum outro ato religioso tem, em si mesmo, poder algum para nos justificar diante de Deus.

"Uma religião legal nunca poderá conduzir almas a Cristo. Jejuar ou orar quando imbuídos de um espírito de justificação própria, é uma abominação aos olhos de Deus. A solene assembléia para o culto, a rotina das cerimônias religiosas, a humilhação externa, o sacrifício imposto; mostram que o que pratica essas coisas se considera justo e com títulos ao Céu, mas tudo é engano. Nossas próprias obras jamais poderão comprar a salvação." DTN:204.

Nossos Sermões

Certo ministro evangélico, ao visitar uma grande penitenciária dos Estados Unidos, sendo levado para o interior da capela, onde se

realizavam as reuniões especiais com os condenados, ficou profundamente impressionado ao lhe ser mostrada uma cadeira preta.

Perguntando ao seu acompanhante a finalidade daquela singular cadeira, teve a surpreendente e significativa resposta:

"Nesta cadeira se assentará um homem que amanhã será executado. Ouvirá o último sermão religioso da sua vida. Portanto, da mensagem e da maneira com que o senhor pregará, dependerá, em grande parte, o destino desse prisioneiro."

Essa resposta levou o ministro a reconsiderar seriamente seu esboço de sermão. Concluiu ele, após profunda meditação, que o único tema apropriado a uma pregação tão decisiva seria a exposição da salvação em Cristo, "e Este crucificado".

Sempre em nossos cultos ou reuniões evangelísticas há pessoas que, possivelmente, só ouvirão a exposição de um sermão religioso aquela vez. Por esse pensamento devem ser pautadas nossas pregações.

"Certo ministro foi a sua igreja, para pregar, numa manhã chuvosa, e viu que tinha por auditório um único homem. Não queria, no entanto, decepcionar esse ouvinte, e pregou para ele com zelo e interesse. Em resultado, o homem se converteu, e tornou-se missionário, e mediante seus esforços milhares ouviram as boas novas de salvação." OE:167.

"Muitas observações têm sido feitas ao fato de, em seus discursos, nossos oradores haverem salientado mais a lei, e não a Cristo. Essa afirmação não é estritamente verídica; mas, não haverá para ela alguma razão? Não têm acaso ocupado o púlpito homens que não possuem experiência genuína nas coisas de Deus, homens que não receberam a justiça de Cristo? Muitos de nossos ministros têm apenas feito sermões, apresentando os assuntos por meio de argumentos, e mencionando pouco o poder salvador do Redentor. Seu testemunho era destituído do sangue salvador de Cristo. Sua oferta assemelhava-se à de Caim. Traziam ao Senhor os frutos da terra, os quais eram, em si

mesmos, aceitáveis aos olhos de Deus. Muito bom era, na verdade o fruto; mas, a virtude da oferta — o sangue do Cordeiro morto, representando o sangue de Cristo — isso faltava. O mesmo acontece com os sermões destituídos de Cristo. Os homens não são por eles aguilhoados até ao coração; não são levados a indagar: Que devo fazer para me salvar?" Idem, 156.

"Os ministros precisam apresentar a Cristo em Sua plenitude, tanto nas igrejas, como em novos campos a fim de que os ouvintes possuam fé inteligente. O povo deve estar instruído de que Cristo lhes é salvação e justiça. É o estudado desígnio de Satanás impedir as almas de crer em Cristo como sua única esperança; pois o sangue de Cristo, que purifica de todo pecado, só é eficaz em favor daqueles que acreditam em Seus méritos, e o apresentam perante o Pai, como fez Abel em sua oferta.

"A oferta de Caim foi uma ofensa a Deus, por ser uma oferta destituída de Cristo. O tema de nossa mensagem não é somente os mandamentos de Deus, mas a fé de Jesus. Uma brilhante luz fulge em nossa estrada hoje, e induz a maior fé em Jesus." Idem:162.

"Os ministros devem ter uma maneira mais clara e simples na apresentação da verdade tal como ela é em Jesus. Sua própria mente deve compreender mais plenamente o grande plano da salvação. Poderão assim conduzir a mente dos ouvintes das coisas terrenas às espirituais e eternas. Muitos há que querem saber o que precisam fazer para salvar-se. Querem simples e clara explanação dos passos requeridos na conversão, e não deve ser feito um sermão sem que parte dele se destine a tornar claro o caminho para os pecadores irem a Cristo e se salvarem. Devem apontar-lhes Cristo, como fez João, e, com tocante simplicidade, corações ardendo no amor de Cristo, dizer: 'Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.' Fortes e diligentes apelos devem ser feitos ao pecador para que se arrependa e converta.

"Os que negligenciam essa parte da obra devem converter-se a si mesmos antes de se aventurarem a fazer um sermão. Aqueles cujo coração se encontra cheio do amor de Jesus, das preciosas verdades de Sua Palavra, serão capazes de tirar do tesouro de Deus coisas novas e velhas. Não terão tempo para narrar anedotas; não se fatigarão para tornar-se oradores, librando-se a alturas a que não podem levar com eles o povo; mas em linguagem simples, com tocante veemência, apresentarão a verdade como é em Jesus." 1ME:157.

"Os muitos sermões argumentativos pregados, raramente abrandam e vencem a alma.... Deve ser a preocupação de todo mensageiro salientar a plenitude de Cristo. Quando o dom gratuito da justiça de Cristo não é apresentado, os discursos são secos e destituídos de espírito; as ovelhas e os cordeiros não são alimentados. Disse Paulo: 'A minha palavra e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder.' 1 Co 2:4. Há no evangelho essência e cerne. Jesus é o centro vivo de todas as coisas. Introduzi Cristo em todo sermão. Demorai-vos na preciosidade, misericórdia e glória de Jesus Cristo; pois Cristo formado no interior é a esperança da glória." Idem, 158.

"Muitos sermões pregados sobre as reivindicações da lei têm-se feito sem apresentar a Cristo, e esta falta tem tornado a verdade ineficaz na conversão de almas. Sem a graça de Cristo é impossível dar um só passo na obediência à lei de Deus. Quão necessário, pois, é que o pecador ouça do amor e poder de seu Redentor e amigo! Conquanto o embaixador de Cristo deva declarar positivamente as reivindicações da lei, deve ele tornar compreensível que ninguém pode ser justificado sem o sacrifício expiatório de Cristo. Sem Cristo só pode haver condenação e uma expectação horrível de juízo, e ardor de fogo, (Hb 10:27), e final separação da presença de Deus. Mas aquele cujos olhos foram abertos para ver o amor de Cristo, contemplará o caráter de Deus como pleno de amor e compaixão. Deus não parecerá um ser tirânico, implacável, mas um pai ansioso por abraçar seu filho arrependido." Idem: 371, 372.

(continua no próximo número)

Resíduos de Antibióticos no Leite

LAURO ALBANO SANDOVAL

O emprego indiscriminado de antibióticos contra as principais doenças que afetam o gado leiteiro, em particular as mastites, trouxe problemas para as indústrias de laticínios e para a saúde pública.

Os antibióticos no leite de consumo surgem de três fontes principais: indiretamente, em conseqüência do tratamento veterinário do gado leiteiro; através de suplementos antibióticos incorporados às rações dos animais; diretamente, por adição fraudulenta do antibiótico ao leite.

Entre as doenças que afetam a produção de leite têm destaque as mastites, pela sua importância econômica e sanitária. Não sendo doença do tipo epizoótico, de caráter agudo ou subagudo, é, pelo contrário, insidiosa, persistente e difundível, afetando os rebanhos em extensão mundial. Em 1956, nos Estados Unidos, 25% das vacas subclinicamente doentes originaram 15% de substituições no rebanho e 15 a 20% de queda na produção. As perdas atingem cifras elevadas. Não é, pois, de estranhar que os criadores e veterinários lancem mão dos antibióticos, administrados através de perfusão de pastas, difundidas nos quartos infectados.

Entretanto, mais grave ainda é o aspecto sanitário pois as vacas com mastite eliminam com o leite secreções purulentas que contaminam o leite e o transformam em poderoso agente de contágio, causando epidemias. Por outro lado, o uso indiscriminado de antibióticos contra as principais doenças dos animais, em particular as mastites, trouxe problemas para as indústrias de laticínios e também para a saúde pública. Existem, entretanto, outras doenças que acometem o gado bovino havendo necessidade do emprego de antibióticos por várias vias: parenteral, oral, intra-uterina, com eliminação relativamente rápida daquelas substâncias.

Quanto à toxidade dos antibióticos para os animais, têm sido observadas reações anafiláticas agudas em bovinos, acompanhadas de dispnéia, salivação, quedas e colapso e, em alguns casos, morte após meia hora da aplicação de penicilina, estreptomicina e tetraciclinas. Entretanto, quando se emprega a penicilina, "retard", ou melhor, as penicilinas de depósito ou de ação prolongada, especialmente a penicilina procaína ou benzatínica, na dosagem terapêutica de 10 mil U.I./Kg, a sua eliminação resulta na presença contínua e prolon-

gada do medicamento no leite ordenhado, vale dizer, em potências bem inferiores às encontradas após o tratamento local contra as mastites.

As rações de animais com antibióticos como fatores de crescimento têm sido extensivamente utilizadas embora não se conheça bem o seu mecanismo de ação. As doses adicionadas às rações oscilavam entre 5 a 15 mg/Kg, porém a tendência, com o tempo, tem sido o uso destes aditivos em altos níveis, da ordem de 100 a 200 mg/Kg, tendo em vista mais a prevenção de infecções do que o estímulo de crescimento, sem indicação veterinária. Segundo recomendações da Organização Mundial de Saúde, as dosagens de 20 mg/Kg não determinam resíduos de antibióticos detectáveis nos tecidos, mas ocorre o contrário quando níveis de 200 mg/Kg são usados. Esta suplementação antibiótica tem o grave inconveniente de induzir a antibiótico-resistência de microflora intestinal dos animais. Ainda ocorre a fraude, isto é, a colocação proposital do antibiótico no leite, com a finalidade de conservar o produto. Segundo ficou demonstrado por vários pesquisadores a adição de antibióticos nas fontes de produção impediria que o leite fosse utilizado devidamente na industrialização, na elaboração de queijos, leites fermentados (iogurtes e coalhadas), cujo preparo dependeria da multiplicação de germes fermentadores da lactose, previamente inoculados no leite, e cujo crescimento seria parcial ou totalmente inibido por esses produtos.

Por outro lado, os resíduos no leite e derivados têm dado problemas econômicos e de saúde pública. Sabe-se que os antibióticos, em geral, e a penicilina, em particular são considerados um perigo para a saúde do homem. A penicilina, por exemplo, é uma substância **antigênica** e concentrações pequenas podem causar reações alérgicas em indivíduos sensíveis a ela, desde casos de urticária crônica recurrente, dermatites até respostas indesejáveis, como edema-ângio-neurótico, reações gerais do tipo de doença do soro, manifestações oftalmológicas, rinológicas, neuropsíquicas, asmatiformes, gastrointestinais, cárdio-vasculares, choque anafilático e morte. As penicilinas bio-sintéticas são igualmente **antigênicas** e capazes de produzir sensibilidade cruzada.

A resistência dos antibióticos aos agentes físicos é um fato comprovado; o calor não os altera sensivelmente. A atividade da penicilina no leite permanece parcialmente, mesmo após a fervura durante 60 minutos ou auto-lavagem durante 15 a 30 minutos. A clortetraciclina não é inativada a 63°C/30 minutos. A pasteurização não inativa os seguintes antibióticos: penicilina, clortetraciclina, cloranfenicol, estreptomicina e oxitetraciclina. Em 1975, em um simpósio sobre a relação entre drogas e alimentos, realizado nos Estados Unidos, os cientistas chegaram à conclusão de que o cálcio e o ferro contidos no leite podem combinar-se com as tetraciclinas, formando um composto insolúvel que dificulta a absorção dos mesmos pelo organismo.

Uma outra questão importante na inspeção do leite e derivados é a dos antibióticos, criando condições adversas à multiplicação da flora banal de contaminação que, mantendo-se parcialmente imobilizada, vai dissimular a má qualidade de certos produtos, interferindo na

capacidade avaliadora das provas de rotina e no tempo de desenvolvimento da prova de redutase, efetuada com o azul de metileno (prova utilizada na seleção do leite B). O tempo para o leite tornar-se livre de antibióticos consta da legislação sanitária de muitos países, inclusive do Brasil. A maioria delas, determina que o leite proveniente de vacas tratadas com antibióticos não seja utilizado na alimentação humana por 72 horas após o último tratamento. No entanto, em alguns casos onde se empregam antibióticos cujos componentes contêm substâncias que tornam a eliminação lenta, a proibição da utilização do leite é dilatada para 96 horas, tendo-se ainda a considerar que preparações com altas doses de antibióticos por via intramamária podem persistir no produto por mais de 96 horas.

Tendo em vista a importância do assunto, Mello Filho, Sandoval e outros realizaram pesquisa sobre inibidores bacterianos, em especial penicilina, no leite de consumo e em pó, na cidade de São Paulo, constatando a presença de substâncias inibidoras em 9% das amostras examinadas. A pesquisa em leite em pó revelou que o produto desidratado integral de consumo em São Paulo veicula igualmente penicilina em potenciais variáveis de 0,05 a 0,50 U.I./g de leite em pó.

As principais recomendações feitas por ocasião da publicação das nossas pesquisas, em 1968, são reiteradas aqui, pois consideramos o assunto de alto interesse público: promoção governamental de pesquisa idêntica, porém de âmbito nacional que traduza a situação global real do problema; desenvolvimento de campanha educativa, visando afastar da linha de produção o gado em tratamento com antibióticos ou sulfonamídico; emprego adequado e disciplinado dos suplementos antibióticos nas rações para bovinos; rigoroso policiamento sanitário, determinando que todo laboratório de controle de leite faça o exame periódico do produto vindo do interior, procurando localizar os focos de produção contendo inibidores e o seu saneamento dentro do prazo o mais rápido possível; estabelecimento de um critério que considere fraudado o leite veiculando sistematicamente substâncias inibidoras do crescimento microbiano, principalmente antibióticos adicionados direta ou indiretamente ao produto.

Estas medidas, preconizadas há dez anos, infelizmente, não foram adotadas, na sua maioria, pelos laboratórios oficiais ou particulares que fazem o controle dos alimentos no Brasil, em prejuízo da saúde pública e da indústria de laticínios. — **O Estado de S. Paulo, 25/4/79**
S.A.

Dormiram no Senhor

Celecina Maria de Jesus — No dia 1.º de Maio de 1979, com a idade de 86 anos, dormiu quietamente no Senhor, feliz com a esperança de Jesus, a irmã Celecina,natural de Poções, estado da Bahia. Ela pertencia à igreja da Assembléia de Deus, e aos 20/07/1969 conheceu e aderiu à Verdade, tendo dado, durante estes 10 anos de reformista, um verdadeiro testemunho de genuína vida cristã.

Ao seu sepultamento, na cidade de Macaé, RJ, seus parentes e amigos presentes ficaram muito confortados com as mensagens solenes de vida eterna que foram dirigidas pelo irmão Ademário Lima de Carvalho.

Que Deus seja louvado pela esperança da ressurreição! Amém!

Antônio Alves de Araújo — Com a idade de 81 anos, faleceu no dia 17 de janeiro de 1979, o irmão Antônio, natural de C. Grande, CE. Pertencia à igreja ASD da Última Voz de Misericórdia. Quando chegou a mensagem de Reforma no Maranhão, ele não hesitou em aceitar a Verdade juntamente com mais outros, e a 23/julho/1972 foi batizado pelo irmão Antônio Pinto, em São Domingos do Araguaia, PA.

Foi acometido, há vários anos atrás, por uma enfermidade que o acompanhou até à morte, mas suportou tudo com muita paciência no Senhor e sua esperança sempre foi de um dia, na ressurreição parcial, estar juntamente com os assinalados cantando o hino de Vitória.

Sempre foi um esposo e pai amoroso e muito fiel aos deveres da igreja enquanto gozava de força física e mental e sempre pregava o Evangelho a seus filhos e esposa.

Deixou enlutada sua esposa Maria Alves de Araújo e seus oito filhos. Um deles é o irmão José Araújo, obreiro do Distrito Federal que espera revê-lo na ressurreição.

Jovelina Moraes Silva nasceu a 19 de janeiro de 1901, no Estado de Minas Gerais. Casou-se duas vezes. Tornou-se mãe de treze filhos, todos do primeiro matrimônio. Seu segundo esposo é membro de nossa igreja em Imbariê-RJ.

Nela se cumpriu o verso que promete alcançar até a 4.º geração.

Conheceu a Igreja "Adventista" nos idos de 1940 na cidade do Rio de Janeiro. Lá mesmo, em 1959, conheceu a Mensagem da Reforma, à qual aderiu alegremente e sempre foi fiel aos princípios. Era, portanto, guardadora do Sábado há quase 40 anos, vinte dos quais em nossa igreja. Mais ou menos um mês antes do seu falecimento, foi ungida pelo Pastor Juracy José Barrozo, atual Presidente da Armes.

Sua filha Maria Silva, também nossa irmã na fé, atendeu-a até aos seus últimos momentos de vida.

A irmã Jovelina descansou calma e suavemente no Senhor, às 8:00h do dia 4 de junho p. p. em Imbariê, RJ.

Pastores do Rio de Janeiro dirigiram o culto fúnebre na residência e no Cemitério da Taquara, Caxias, RJ.

Aída Serão estava preparada para o próximo batismo que teremos aqui em Manaus. Estava preparada, portanto, para a volta de N. S. e Salvador Jesus Cristo, em Quem descansou pacificamente dia 1.º de junho próximo passado.

Que a família enlutada siga o exemplo da piedosa mãe que tiveram, aceitando a bendita verdade que tanta alegria trouxe à sua enquanto vivia!

José de Oliveira Lima
(Obreiro de Manaus, AM)

A Inauguração do "LAR FELIZ DA CRIANÇA" ainda neste ano, depende do apoio de todos.

Envie uma Oferta Bem Liberal!